

Impactos psicossociais em profissionais de saúde na pandemia de COVID-19: Revisão integrativa

Psychosocial impacts on healthcare professionals in the COVID-19 pandemic: Integrative review

Impactos psicossociales en los profesionales de la salud en la pandemia COVID-19: Revisión integrativa

Priscila Brandão¹, Enéas Rangel Teixeira²

Como citar: Brandão P, Teixeira ER. Impactos psicossociais em profissionais de saúde na pandemia de COVID-19: Revisão integrativa. *REVISA*. 2024; 13(Esp2): 1110-22. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v13.nesp2.p1110a1122>

REVISA

1. Universidade Federal Fluminense, Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-2635-9121>

2. Universidade Federal Fluminense, Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-1721-2056>

Recebido: 13/07/2024
Aprovado: 22/09/2024

RESUMO

Objetivo: Analisar na literatura científica, pesquisas que identificaram nos profissionais de saúde os impactos psicossociais gerados pela pandemia de COVID-19. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada no mês de outubro de 2024, nas bases informacionais CINAHL, LILACS, MEDLINE e Scopus. Para a construção da revisão foram utilizadas as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020). **Resultados:** Na busca inicial em todas as bases de dados selecionadas, foram identificados 2.405 registros, sendo 1.735 na CINAHL, seguido de 496 na SCOPUS, 166 na LILACS e 08 publicações na MEDLINE. Foram selecionadas 13 pesquisas. As pesquisas foram feitas através de questionários e alguns estudos utilizaram escalas para avaliação de depressão, ansiedade, estresse e resiliência. **Conclusões:** Diante da exposição dos resultados encontrados na revisão, foi possível observar as interferências psicossociais frente à COVID-19. Mesmo que esse estudo evidencie as repercussões da COVID-19 de maneira global, a identificação de outros impactos para além da saúde mental, como os aspectos socioeconômico e cultural é importante para a uma discussão ampla sobre as condições psicossociais que afetam os profissionais de saúde. Dessa forma, essa pesquisa contribuirá para o desenvolvimento de novas estratégias para o enfrentamento de suas consequências.

Descritores: Impacto Psicossocial; Pessoal de Saúde; COVID-19; Revisão.

ABSTRACT

Objective: Objective: To analyze the scientific literature, research that identified the psychosocial impacts generated by the COVID-19 pandemic on health professionals. **Method:** Integrative literature review carried out in October 2024, in the information bases CINAHL, LILACS, MEDLINE and Scopus. To construct the review, the recommendations of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020) were used. **Results:** In the initial search in all selected databases, 2,405 records were identified, 1,735 in CINAHL, followed by 496 in SCOPUS, 166 in LILACS and 08 publications in MEDLINE. 13 studies were selected. The research was carried out using questionnaires and some studies used scales to assess depression, anxiety, stress and resilience. **Conclusions:** Given the exposure of the results found in the review, it was possible to observe the psychosocial interferences faced by COVID-19. Even though this study highlights the global repercussions of COVID-19, the identification of other impacts beyond mental health, such as socioeconomic and cultural aspects, is important for a broad discussion about the psychosocial conditions that affect health professionals. In this way, this research will contribute to the development of new strategies for coping with its consequences.

Descriptors: Psychosocial Impact; Health Personnel; COVID-19; Review.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la literatura científica, investigaciones que identificaron los impactos psicossociales generados por la pandemia COVID-19 en los profesionales de la salud. **Método:** Revisión integrativa de literatura realizada en octubre de 2024, en las bases de información CINAHL, LILACS, MEDLINE y Scopus. Para construir la revisión, se utilizaron las recomendaciones de los Ítems de Informes Preferidos para Revisiones Sistemáticas y Metanálisis (PRISMA 2020). **Resultados:** En la búsqueda inicial en todas las bases de datos seleccionadas se identificaron 2.405 registros, 1.735 en CINAHL, seguido de 496 en SCOPUS, 166 en LILACS y 08 publicaciones en MEDLINE. Se seleccionaron 13 estudios. La investigación se llevó a cabo mediante cuestionarios y algunos estudios utilizaron escalas para evaluar la depresión, la ansiedad, el estrés y la resiliencia. **Conclusiones:** Dada la exposición de los resultados encontrados en la revisión, fue posible observar las interferencias psicossociales que enfrenta el COVID-19. Si bien este estudio destaca las repercusiones globales de la COVID-19, la identificación de otros impactos más allá de la salud mental, como aspectos socioeconómicos y culturales, es importante para una discusión amplia sobre las condiciones psicossociales que afectan a los profesionales de la salud. De esta manera, esta investigación contribuirá al desarrollo de nuevas estrategias para afrontar sus consecuencias.

Descritores: Impacto Psicossocial; Personal de Salud; COVID-19; Revisión..

REVISA

Introdução

A pandemia de COVID-19 gerou diversos desafios e preocupações ao redor do mundo. Com uma alta taxa de transmissibilidade, sendo um grave problema de saúde pública, essencialmente para profissionais da saúde que atuavam na linha de frente contra o vírus. Além das diversas mudanças que a COVID trouxe no âmbito da saúde, pôde trazer impactos negativos na saúde psíquica desses profissionais.⁽¹⁾

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), os fatores psicossociais são uma das maiores preocupações no mundo do trabalho. Estes fatores são considerados a interação entre o ambiente, o conteúdo, as condições de trabalho, a cultura do trabalhador e suas necessidades, e a sua vivência extralaboral.⁽²⁾

Sabe-se que a sobrecarga laboral e as condições inadequadas de trabalho foram aspectos que se intensificaram devido ao contexto pandêmico. Diante das mudanças que a COVID-19 trouxe, o impacto na saúde mental refletiram da intensidade vivenciada durante a pandemia, o estresse ocupacional, a desvalorização profissional, bem como, a negligência perante saúde mental dos profissionais, evidenciando a necessidade do fortalecimento da saúde do trabalhador.⁽³⁾

A crise sanitária de COVID-19 pôde realçar fragilidades na gestão e nos serviços de saúde, tendo um grau de impacto maior em países menos desenvolvidos e em populações marginalizadas. A interrupção dos serviços essenciais, a infodemia de notícias falsas, o negacionismo em relação à vacina, e toda repercussão que a pandemia trouxe, levaram os profissionais de saúde a um estado de esgotamento, estresse crônico, ansiedade e depressão. Ações de proteção do trabalho e dos trabalhadores tornam-se fundamentais frente a estas condições.⁽⁴⁾

Ainda que o fim da pandemia de COVID-19 tenha sido deflagrado, as consequências desse momento persistem e com isso, é preciso verificar os efeitos causados a fim de elaborar estratégias de enfrentamento para cada cenário afetado. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar na literatura científica, pesquisas que identificaram nos profissionais de saúde os impactos psicossociais gerados pela pandemia de COVID-19.

Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo uma abordagem metodológica que permite incluir estudos experimentais e não-experimentais, incorporando a pesquisa a definição de conceitos, a revisão de teorias e evidências e a análise de questões metodológicas. Esse método de pesquisa oferece suporte científico e para esta revisão é dividido em seis etapas: 01) elaboração da questão de pesquisa; 02) busca na literatura com a definição de critérios de inclusão e exclusão; 03) coleta de dados; 04) análise do estudos incluídos na revisão; 05) discussão dos resultados; e 06) apresentação da revisão integrativa.⁽⁵⁻⁶⁾

Para a formulação da questão de pesquisa foi utilizado o acrônimo PICO: pessoal de saúde (P= população); impactos psicossociais (I= fenômeno de interesse); e COVID-19 (Co= contexto). Desse modo, foi definida a seguinte pergunta: O que se apresenta na literatura acerca dos impactos psicossociais que afetaram os profissionais de saúde do SUS devido a pandemia de COVID-19?

A busca foi realizada no mês de outubro de 2024, nas bases informacionais *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scopus*, por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Foi utilizado o Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings (DeCS/MeSH) para a definição dos descritores: Impacto Psicossocial (Psychosocial Impact), Pessoal de Saúde (Health Personnel), COVID-19, associados aos termos relacionados: Profissional de Saúde (Health Care Professional) e Pandemia por COVID-19 (COVID 19 Pandemic). As estratégias de busca utilizadas em cada base de dados estão descritas no quadro a seguir.

Quadro 1 - Estratégias de busca nas bases de dados. Niterói, RJ, Brasil, 2024.

Bases	Estratégias
CINALH	impacto psicossocial AND pessoal de saúde OR profissional de saúde AND covid-19 OR pandemia covid 19
LILACS	impacto psicossocial AND pessoal de saúde OR profissional de saúde AND covid-19 OR pandemia covid 19
MEDLINE	(psychosocial impact) AND (health personnel) OR (health care professional) AND (covid-19) OR (covid 19 pandemic)
SCOPUS	(psychosocial impact) AND (health personnel) OR (health care professional) AND (covid-19) OR (covid 19 pandemic)

Foi incluído na revisão os artigos originais que respondiam a pergunta de pesquisa. Os critérios de exclusão abrangeram notas, livros, cartas ao editor, teses e dissertações, artigos de revisão, relatos de experiência, comentários, resumos, entrevistas e similares. Como filtros de busca, foi aplicado o recorte temporal de 2020 a 2024, e nos idiomas português, inglês e espanhol.

Para a organização e seleção dos estudos, foi utilizado o aplicativo *Rayyan*⁽⁷⁾, onde foi realizado pelos pesquisadores, a exclusão de duplicatas, a triagem dos artigos de acordo com os critérios de elegibilidade, para assim, serem lidos na íntegra e incluídos na revisão. Os dados extraídos dos estudos incluídos foram dispostos em uma matriz de análise elaborada pelos autores contendo: título, periódico/webqualis, ano de publicação, idioma, país, desenho do estudo, cenário, participantes e objetivos da pesquisa.

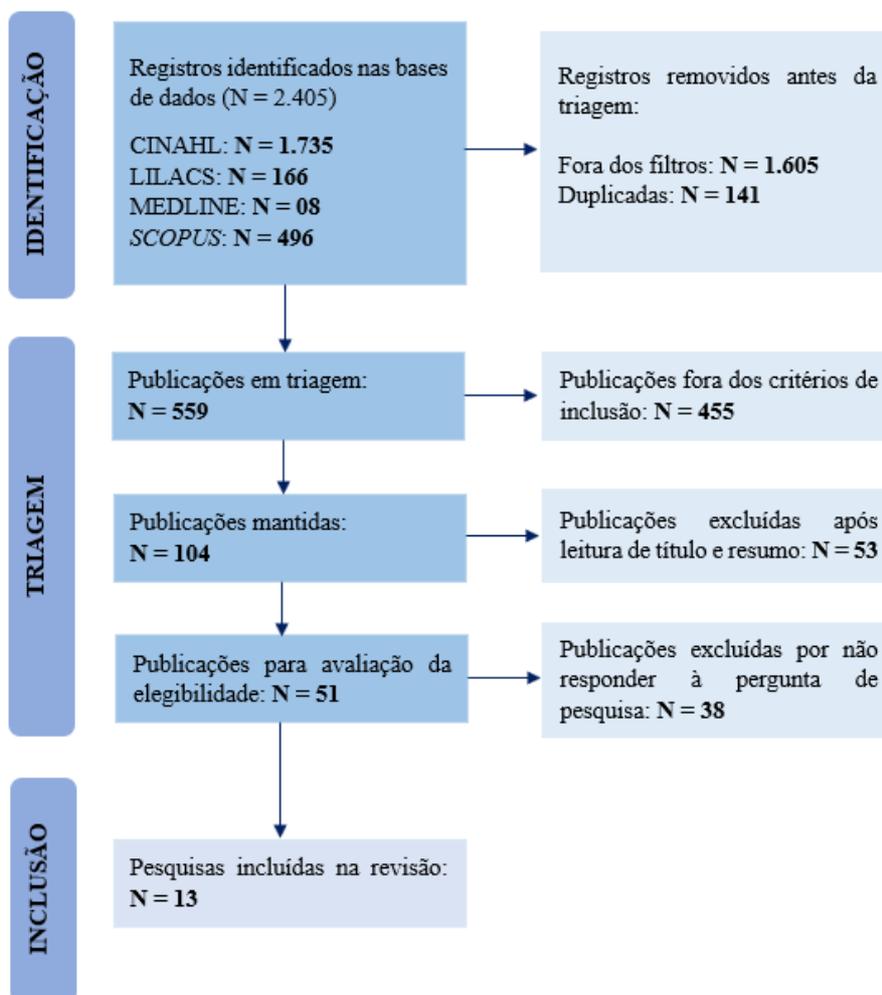
O nível de evidência dos estudos foi avaliado através de sete níveis de classificação: nível I, revisão sistemática ou metanálise; nível II, um ensaio clínico randomizado controlado; nível III, ensaios clínicos delineados sem randomização; nível IV, estudos de coorte e de caso-controle; nível V, revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível VI, estudo descritivo ou qualitativo; e nível VII, opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.⁽⁸⁾

Posteriormente a organização e sistematização na matriz, foram analisados e sintetizados a partir das evidências qualitativas e das correlações entre os estudos considerando a pergunta de pesquisa, realizou-se a discussão de acordo com categorias temáticas. Para a construção da revisão foram utilizadas as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2020).⁽⁹⁾

Resultados

Na busca inicial em todas as bases de dados selecionadas, foram identificados 2.405 registros, sendo 1.735 na CINAHL, seguido de 496 na SCOPUS, 166 na LILACS e 08 publicações na MEDLINE. Foram selecionadas 13 (100,0%) pesquisas para compor a revisão integrativa. O processo de busca e seleção dos artigos estão dispostos no fluxograma adaptado do PRISMA 2020, na figura 1.

Figura 1 - Fluxograma da seleção de artigos para a revisão. Niterói, RJ, Brasil, 2024.



No que tange a caracterização das pesquisas selecionadas, destacam-se que 02 (15,4%) pesquisas estavam na língua portuguesa e 11 (84,6%) na língua inglesa. Em relação ao desenho do estudo, 11 (84,6%) eram de cunho transversal.

Tabela 1 - Caracterização das publicações de acordo com título, idioma, país, desenho do estudo e os objetivos. Niterói, RJ, Brasil, 2024.

Publicações	Título	Idioma/País	Desenho do Estudo	Objetivos
P1	Influência da pandemia de COVID-19 no surgimento de burnout em fisioterapeutas de unidades de terapia intensiva ⁽¹⁰⁾	Português/ Brasil	Estudo Transversal	Analisar a influência da pandemia de COVID-19 no desempenho laboral e emocional de fisioterapeutas que atuaram em unidades de terapia intensiva.
P2	Impacto da COVID-19 na saúde emocional e na rotina de trabalho de fisioterapeutas oncológicos no Brasil ⁽¹¹⁾	Português/ Brasil	Estudo Transversal	Avaliar o efeito da COVID-19 na saúde emocional e na rotina de trabalho de fisioterapeutas oncológicos no Brasil.
P3	Psychosocial impact of COVID-19 pandemic on healthcare workers in India & their perceptions on the way forward - A qualitative study ⁽¹²⁾	Inglês/Índia	Estudo transversal	Ajudar a promover estratégias de intervenção baseadas nas necessidades para os profissionais de saúde melhorarem o seu bem-estar mental, o que por sua vez, ajudaria a melhorar o sistema de saúde para atendimento de qualidade centrado no paciente.
P4	Beyond the physical risk: Psychosocial impact and coping in healthcare professionals during the COVID-19 pandemic ⁽¹³⁾	Inglês/Chipre	Estudo transversal	Examinar o impacto psicossocial e identificar fatores de risco para maus resultados psicossociais em profissionais de saúde durante o Pandemia da doença de coronavírus 2019 (COVID-19) em Chipre.
P5	Psychosocial Impact and Role of Resilience on Healthcare Workers during COVID-19 Pandemic ⁽¹⁴⁾	Inglês/Itália	Estudo transversal	Investigar se e como a resiliência e perfil de personalidade é capaz de influenciar a resposta ao estresse e à ansiedade em uma amostra de italianos profissionais de saúde, durante o surto de COVID-19
P6	Immediate impact of the COVID-19 pandemic on the work and personal lives of Australian hospital clinical staff ⁽¹⁵⁾	Inglês/Austrália	Estudo transversal	Investigar os efeitos psicossociais de curto prazo da pandemia de COVID-19 em hospitais pessoal clínico, especificamente as suas preocupações auto-relatadas e o impacto percebido no seu trabalho e na sua vida pessoal.
P7	Analysis of Psychosocial Impact on Health Care Workers and General population	Inglês/Índia	Estudo transversal	Determinar o impacto psicossocial imprevisto da pandemia de COVID-19 no estado mental dos profissionais

	of India during COVID 19 Pandemic using HAM-A scale ⁽¹⁶⁾			de saúde e da população em geral.
P8	Psychosocial influence of COVID-19 on healthcare workers ⁽¹⁷⁾	Inglês/Sarajevo Canton	Estudo transversal	Avaliar o impacto psicossocial da doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) em profissionais de saúde e quantificar o tamanho dos sintomas de depressão, ansiedade e níveis de estresse.
P9	Impact of the COVID-19 pandemic on psychosocial work factors and emotional exhaustion among workers in the healthcare sector: a longitudinal study among 1915 Dutch workers ⁽¹⁸⁾	Inglês/Países Baixos	Estudo de coorte	Investigar subgrupos de profissionais de saúde (1) as mudanças nas condições psicossociais de trabalho e emocionais exaustão durante a pandemia em comparação com o situação anterior e (2) o impacto de diferentes estágios da pandemia de COVID-19 em termos de pressão hospitalar sobre condições psicossociais de trabalho e problemas emocionais exaustão.
P10	Analysis of the Psychosocial Impact of the COVID-19 Pandemic on the Nursing Staff of the Intensive Care Units (ICU) in Spain ⁽¹⁹⁾	Inglês/Espanha	Estudo transversal	Descrever o impacto psicossocial da pandemia de COVID-19 nos enfermeiros que trabalham em unidades de terapia intensiva (UTI) e identificar os fatores de risco relacionados.
P11	The psychosocial impact of quarantine due to exposure to COVID-19 among healthcare workers in Israel ⁽²⁰⁾	Inglês/Israel	Estudo transversal	Avaliar os efeitos psicossociais da quarentena em PS de hospitais terciários que foram expostos ao coronavírus.
P12	Psychosocial impact of COVID-19 pandemic on front-line healthcare workers in Sierra Leone: an explorative qualitative study ⁽²¹⁾	Inglês/Serra Leoa	Estudo exploratório / qualitativo	Explorar as experiências psicossociais da linha de frente, profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19 na Serra Leoa
P13	COVID-19 and Psychosocial Well-Being: Did COVID-19 Worsen U.S. Frontline Healthcare Workers' Burnout, Anxiety, and Depression? ⁽²²⁾	Inglês/Estados Unidos	Estudo transversal	Avaliar o impacto psicossocial da COVID-19 na linha de frente da saúde dos EUA

No que tange o qualis dos periódicos, 06 (46,1%) possuem Qualis A de estratificação. 05 (38,5%) estudos foram publicados no ano de 2023, seguida de 04 (30,7%) publicações em 2021, 03 (23,1%) em 2022 e 01 (7,7%) em 2020. A maioria, 11 (84,6%), são classificadas no nível V de evidência, 01 (7,7%) foi classificada no nível IV e outra publicação 01 (7,7%) no nível VI de evidência.

Tabela 2 - Caracterização das publicações de acordo com o periódico, webqualis, ano de publicação e nível de evidência. Niterói, RJ, Brasil, 2024.

Publicações	Periódico	Webqualis	Ano de Publicação	Nível de Evidência
P1	Fisioterapia Brasil	Qualis B2	2023	V
P2	Fisioterapia Brasil	Qualis B2	2023	V
P3	Indian Journal of Medical Research	Qualis B1	2021	V
P4	Journal of Clinical Nursing	Qualis A1	2021	V
P5	Sustainability	Qualis A1	2021	V
P6	Australian Health Review	X*	2020	V
P7	Journal of the Association of Physicians of India	X*	2021	V
P8	Medicinski Glasnik	X*	2022	V
P9	Occupational and Environmental Medicine	Qualis A1	2023	IV
P10	Healthcare	Qualis C	2022	V
P11	Health Promotion International	Qualis A2	2022	V
P12	BMJ Open	Qualis A1	2023	VI
P13	International Journal of Environmental Research and Public Health	Qualis A2	2023	V

Legenda: X* = Não foram encontrados estratificações de Qualis referentes as revistas, somente o fator de impacto.

Em relação aos participantes das pesquisas, foram descritos como médicos, paramédicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e parteiras. Em apenas 02 (15,4%) artigos participaram em parte dos estudos outros públicos como, equipe de limpeza, equipe de segurança e população geral.

Os estudos utilizaram entrevistas, questionários e escalas de avaliação como técnicas de pesquisa. A maior parte das entrevistas ocorreram no formato online, devido ao contexto pandêmico na época, onde foram reforçadas as recomendações de distanciamento social e se intensificaram as pesquisas *online*. Com isso, as pesquisas foram feitas através de questionários e alguns estudos utilizaram escalas para avaliação de depressão, ansiedade, estresse e resiliência.

O cenário de atuação dos profissionais de saúde era em hospitais de grande porte, em instituições públicas e privadas, além de centros de tratamento de COVID-19 onde atuavam na linha de frente. A alta prevalência de transtornos psicológicos foi o impacto mais destacado entre os estudos.

Discussão

Para a extração dos resultados utilizou-se o período de 2020 a 2024 para que fosse possível encontrar dados relacionados à pandemia. A população participante do estudo foram os profissionais de saúde que atuaram na linha de frente. Os artigos incluídos no estudo evidenciaram a presença do termo “exaustão” e “problemas emocionais” no processo de trabalho analisados em suas pesquisas.

Na identificação dos impactos psicossociais, os pesquisadores utilizaram escalas validadas para avaliação de ansiedade (*Depression, Anxiety and Stress Scale, DASS-21; General Anxiety Disorder-7, GAD-7; State Anxiety Inventory, STAI; Hamilton Anxiety Rating Scale, HAM-A*); estresse (*Perceived Stress Scale, PSS-10*); depressão (*Patient Health Questionnaire-8; PHQ-8*); e *burnout* (*Copenhagen Burnout Inventory, CBI; Maslach Summative Burnout Scale*).^(11,13,14,16,17,22)

Ainda, foram avaliadas por meio de escalas, outras medidas que abordam sobre a autoeficácia e enfrentamento aos problemas (*New Self-Efficacy Scale-8; Brief Coping Orientation to Problems Experienced, Brief COPE*); a resiliência (*The Resilience Scale for Adults, RSA; Big Five Inventory-10, BFI-10*) e a qualidade de vida (*Brief World Health Organization Quality of Life; WHOQOL-Bref*).^(22,13,14)

Outros estudos avaliaram os impactos por meio de questionários elaborados que abordaram questões com dimensões associadas aos fatores psicossociais, e através de fornecimento de espaço para comentários livres dos participantes. O que possibilitou que a análise dos impactos fossem mais abrangentes e houvesse resultados mais amplos acerca da temática.

As repercussões pontuadas destacaram que o gênero, idade e a categoria profissional influenciam diretamente nos impactos em razão da COVID-19. No que tange a resiliência, as mulheres receberam um apoio maior em relação aos homens. Os profissionais mais jovens apresentaram maiores níveis de estresse. As enfermeiras e médicas foram as mais afetadas psicologicamente de forma negativa.^(14,11,19,13) Entretanto, um estudo identificou que a categoria médica possuía maior bem estar psicológico em relação aos enfermeiros.⁽²⁰⁾

Fatores organizacionais do trabalho, como carga horária extensa, escassez de pessoal e de recursos materiais como a falta de equipamento de proteção individual, amplificaram o esgotamento profissional, bem como a ansiedade e depressão, e que poderiam favorecer o desencadeamento da síndrome de *burnout*. Ainda, estes fatores afetam diretamente a qualidade de vida desses trabalhadores.^(11,10,13)

Dois estudos que investigaram a influência da COVID-19 no campo do trabalho e no emocional de fisioterapeutas ocorreram no Brasil, em um deles,

evidenciou que mais de 80% dos profissionais apresentaram algum nível de síndrome de *burnout*, no outro, a longa jornada de trabalho provocou maiores sintomas de ansiedade nos profissionais.⁽¹⁰⁻¹¹⁾

Uma pesquisa realizada no fim do primeiro ano de pandemia mostrou que a percepção do bem estar psicossocial pelos profissionais de saúde que atuavam na linha de frente nos Estados Unidos da América, piorou quando comparado ao período pré-pandêmico. Os resultados mostraram um aumento de mais de 100% na ansiedade e depressão, bem como uma diminuição da resiliência e autoeficácia. Aspectos como a ausência de recursos humanos e materiais, longas jornadas de trabalho e altas taxas de transmissão contribuíram para o sofrimento psicossocial.⁽²²⁾

Entretanto, um estudo realizado na primeira onda de COVID-19 apontou as primeiras preocupações em relação a pandemia em um hospital australiano, os profissionais de saúde relataram o risco e o medo da exposição ao vírus, a preocupação quanto o acesso e o uso de equipamentos de proteção individual e sua redistribuição e de oferecer um atendimento adequado ao pacientes infectados por COVID-19. Os participantes também apontaram os efeitos na vida pessoal e familiar, como preocupações financeiras e o medo da possibilidade de transmissão da doença.⁽¹⁵⁾

Um artigo da Índia, determinou o impacto psicossocial imprevisto da pandemia de COVID-19 no estado mental dos profissionais de saúde e avaliou que mais da metade dos entrevistados tinham ansiedade moderada a muito grave.⁽¹⁶⁾ No mesmo país, um estudo mostrou interesse em desenvolver intervenções de acordo com as necessidades locais do campo de estudo, acreditando que isso interferiria positivamente no processo de trabalho e atendimento ao paciente.⁽¹²⁾

No estudo realizado na Itália, foi observado que alguns autores avaliam resiliência e como a personalidade de cada indivíduo pode exercer influência sobre como cada profissional pode reagir frente ao estresse e à ansiedade em um grupo pré-determinado.⁽¹⁴⁾ Na Espanha, preocuparam-se em identificar os fatores de risco relacionados que poderiam afetar a parte psicossocial dos indivíduos que trabalhavam em unidades de terapia intensiva. Ademais, esta última, foi o cenário de atuação da maior parte dos entrevistados.⁽¹⁹⁾

Outros dois estudos também foram realizados em países do continente europeu, o primeiro investigou subgrupos de profissionais de saúde que trabalharam com pacientes com COVID, que trabalharam com outros pacientes e profissionais que não trabalhavam com pacientes, aqui, houve mudanças nas condições psicossociais do primeiro subgrupo, apresentando piores condições durante a pandemia.⁽¹⁸⁾ No segundo estudo, avaliou-se os impactos psicossociais causados pelo COVID e quantificaram através de escala, a dimensão dos sintomas de ansiedade, depressão e estresse, encontrando resultados de alta prevalência e agravamento desses sintomas.⁽¹⁷⁾

Em Serra Leoa, na África Ocidental, os pesquisadores exploraram as experiências psicossociais dos profissionais que atuaram na linha de frente, onde perceberam situações de vulnerabilidade e puderam experimentar sentimentos de isolamento, estresse e raiva, porém, apresentaram sinais de extrema resiliência e mecanismos de enfrentamento, como por exemplo, o apoio da família.⁽²¹⁾

Alguns estudos sugeriram que os problemas surgiram dos fatores individuais, psicossociais e organizacionais que foram apresentados pelos profissionais, afetando diretamente na qualidade de vida.^(13,18,12)

Além de trazer sobre os impactos psicossociais que emergiram devido a pandemia, os artigos abordaram estratégias de enfrentamento, dentre elas, o combate a notícias falsas, o apoio psicológico de acordo com as necessidades dos profissionais e suas famílias, o fortalecimento da resiliência e orientação de recomendações para futuros surtos. Estratégias de apoio familiar, valorização profissional e o reconhecimento do trabalho foram fundamentais nesse processo.^(12, 21, 22)

Conclusões

Diante da exposição dos resultados encontrados na revisão integrativa da literatura, foi possível observar as interferências psicossociais frente à COVID-19. Torna-se evidente que a maioria das publicações começaram a estar disponíveis após o primeiro ano de pandemia.

Evidencia-se a necessidade de reconhecer as discussões sobre o tema. Observar os estudos no Brasil e no mundo foi importante para verificar as estratégias de enfrentamento diante das demandas encontradas durante o período pandêmico.

Ainda que existam inúmeras publicações sobre o tema, algumas lacunas foram identificadas para a possibilidade de futuras pesquisas, como a investigação destes impactos em cenários extra-hospitalares, como na atenção primária à saúde e outros serviços de média complexidade, onde os profissionais de saúde atuaram intensamente durante esse período.

Mesmo que esse estudo evidencie as repercussões da COVID-19 de maneira global, a identificação de outros impactos para além da saúde mental, como os aspectos socioeconômico e cultural é importante para a uma discussão ampla sobre as condições psicossociais que afetam os profissionais de saúde.

Torna-se nítida a quantidade de publicações diárias sobre a pandemia e a importância de estudar um problema recente. Dessa forma, essa pesquisa contribuirá para o desenvolvimento de novas estratégias para o enfrentamento de suas consequências.

Agradecimentos

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

Referências

1. Almeida VRS, Nascimento DC, Moura JCV, Silva JMS, Oliveira DR, Freitas MYGS, et al. Impacto psicossocial causado pela pandemia da COVID-19 nos profissionais de saúde. Rev baiana enferm. 2021 [citado em 10 de outubro de 2024];35:e37900. Disponível em: <https://www.revenf.bvs.br/pdf/rbaen/v35/1984-0446-rbaen-35-e37900.pdf>

2. International Labor Organization. Psychosocial factors at work: recognition and control, report of the Joint ILO/WHO Committee on Occupational Health,

ninth session, Geneva, 18-24 September, 1984. Geneva; ILO; 1986. Disponível em: https://webapps.ilo.org/public/libdoc/ilo/1986/86B09_301_engl.pdf

3. Reiser MN, Mattos LB. Repercussões da covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde da atenção primária à saúde. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 2023 [citado 10 de outubro de 2024];97(3):e023128. Disponível em:

<https://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1640>

4. Machado AV, Ferreira WE, Vitória MAÁ, Magalhães Júnior HM, Jardim LL, Menezes MAC et al. COVID-19 and health systems in Brazil and around the world: effects on the working conditions and health of health workers. Cien Saude Colet. 2023 Oct [citado em 10 de outubro de 2024];28(10):2965-2978. Disponível em: doi: 10.1590/1413-812320232810.10102023.

5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (Sao Paulo). 2010 [citado em 11 de outubro];8(1):102-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>

6. Sousa LMM, Marques-Vieira CMA, Severino SSP, Antunes AV. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. Rev. Invest. Enferm. [Internet]2017 [citado em 11 de outubro de 2024]; (21),17-26.

7. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan – a web and mobile app for systematic reviews. Systematic Reviews. 2016;5:210, Disponível em: DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4.

8. Galvão CM. Níveis de evidências. Editorial. Acta paul. enferm. 2006 [citado em 12 de outubro de 2024];19(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200001>

9. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas [The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. Declaración PRISMA 2020: una guía actualizada para la publicación de revisiones sistemáticas]. Rev Panam Salud Publica. 2022 [citado em 12 de outubro de 2024] Dec 30;46:e112. Disponível em: doi: 10.26633/RPSP.2022.112.

10. Moura PH, Andrade, JAC, Tuza FAD, Matos WS, Moreno AM. Influência da pandemia de COVID-19 no surgimento de burnout em fisioterapeutas de unidades de terapia intensiva. Fisioter. Bras. 2023 [citado em 05 de outubro de 2024];24(3):315-32. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/5445>

11. Mont'Alverne DGB, Rodrigues LRS, Bedê JMS, Silva AKA, Abreu BO, Fernandes TG, et al. Impact of COVID-19 on the emotional health and work routine of oncology physiotherapists in Brazil. Fisioter Bras 2023 [citado em 05 de outubro de 2024];24(1):1-12. Disponível em: doi: 10.33233/fb.v24i1.5045

12. Chakma T, Thomas BE, Kohli S, Moral R, Menon GR, Periyasamy M, et al. Psychosocial impact of COVID-19 pandemic on healthcare workers in India & their perceptions on the way forward - A qualitative study. *Indian J Med Res*, May & June 2021 [citado em 05 de outubro de 2024]; 637-648. Disponível em: DOI: 10.4103/ijmr.ijmr_2204_21
13. Fteropoulli T, Kalavana TV, Yiallourou A, Karaiskakis M, Koliou Mazeri M, Vryonides S, et al. Beyond the physical risk: Psychosocial impact and coping in healthcare professionals during the COVID-19 pandemic. *J Clin Nurs*. 2021 [citado em 05 de outubro de 2024] Jul 6:10.1111/jocn.15938. Disponível em: doi: 10.1111/jocn.15938.
14. Coco M, Guerrera CS, Santisi G, Riggio F, Grasso R, Di Corrado, D, et al. Psychosocial Impact and Role of Resilience on Healthcare Workers during COVID-19 Pandemic. *Sustainability*. 2021 [citado em 05 de outubro de 2024];13, 7096. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su13137096>
15. Holton S, Wynter K, Trueman M, Bruce S, Sweeney S, Crowe S, Dabscheck A, Eleftheriou P, Booth S, Hitch D, Said CM, Haines KJ, Rasmussen B. Immediate impact of the COVID-19 pandemic on the work and personal lives of Australian hospital clinical staff. *Aust Health Rev*. 2021 Dec [citado em 05 de outubro de 2024];45(6):656-666. Disponível em: doi: 10.1071/AH21014.
16. Kaur N, Singh Sethi HJ, Bedi S, Dwivedi D. Analysis of Psychosocial Impact on Health Care Workers and General population of India during COVID 19 Pandemic using HAM-A scale. *J Assoc Physicians India*. 2021 Jun [citado em 05 de outubro de 2024];69(6):11-12. Disponível em: <https://www.japi.org/x284d444/analysis-of-psychosocial-impact-on-health-care-workers-and-general-population-of-india-during-covid-19-pandemic-using-ham-a-scale>
17. Pašić A, Štraus S, Smajić E, Begović E, Haxhibeqiri-Karabdić I, Spasojević N. Psychosocial influence of COVID-19 on healthcare workers. *Med Glas (Zenica)*. 2022 Feb [citado em 05 de outubro de 2024]; 1;19(1). Disponível em: doi: 10.17392/1425-21
18. van Elk F, Robroek SJW, Burdorf A, Oude Hengel KM. Impact of the COVID-19 pandemic on psychosocial work factors and emotional exhaustion among workers in the healthcare sector: a longitudinal study among 1915 Dutch workers. *Occup Environ Med*. 2023 Jan [citado em 05 de outubro de 2024];80(1):27-33. Disponível em: doi: 10.1136/oemed-2022-108478.
19. Muñoz-Muñoz M, Carretero-Bravo J, Pérez-Muñoz C, Díaz-Rodríguez M. Analysis of the Psychosocial Impact of the COVID-19 Pandemic on the Nursing Staff of the Intensive Care Units (ICU) in Spain. *Healthcare (Basel)*. 2022 Apr [citado em 05 de outubro de 2024];10(5):796. Disponível em: doi: 10.3390/healthcare10050796.
20. HaGani N, Eilon Y, Zeevi S, Vaknin L, Baruch H. The psychosocial impact of quarantine due to exposure to COVID-19 among healthcare workers in

Israel. Health Promot Int. 2023 Jun [citado em 05 de outubro de 2024];38(3):daac010. Disponível em: doi: 10.1093/heapro/daac010.

21. Tengbe SM, Kamara IF, Ali DB, et al. Psychosocial impact of COVID-19 pandemic on front-line healthcare workers in Sierra Leone: an explorative qualitative study. BMJ Open 2023 [citado em 05 de outubro de 2024];13:e068551. Disponível em: doi:10.1136/bmjopen-2022-068551

22. Novilla MLB, Moxley VBA, Hanson CL, Redelfs AH, Glenn J, Donoso Naranjo PG, et al. COVID-19 and Psychosocial Well-Being: Did COVID-19 Worsen U.S. Frontline Healthcare Workers' Burnout, Anxiety, and Depression? Int J Environ Res Public Health. 2023 Mar [citado em 05 de outubro de 2024];20(5):4414. Disponível em: doi: 10.3390/ijerph20054414

Autor de correspondência
Priscila Brandão
R. Dr. Celestino, 74 - Centro. CEP: 24020-091. Niterói,
Rio de Janeiro, Brasil.
enf.priscilabrandao@gmail.com